

Editorial

Com postura vanguardista na área da psicologia, a Revista *PSICO* propõe aos membros do conselho editorial que tenham um papel mais ativo no processo de editoração do periódico, compartilhando a responsabilidade pelos seus editoriais. Agradecendo o precioso espaço, propus-me a discutir com os leitores a importância da publicação no nosso campo.

É reconhecida a grande distância em que o Brasil se encontra em termos de produção científica em relação aos países norte-hemisferiais. No entanto, notícias divulgadas nos últimos anos têm apontado para a existência de mudanças importantes. Em 2007 a CAPES anunciou que o Brasil tinha subido duas posições no ranking de países que possuíam maior número de artigos científicos publicados, alcançando a 15ª posição. Foi ressaltado à época que as áreas que mais cresceram na comparação entre os dois últimos triênios (2001-2003 e 2004-2006) foram a psicologia e a psiquiatria (70%). Vale salientar que em 2009 avançamos para a 13ª colocação e há estimativas de que até 2020 estaremos entre os 10 primeiros.

Um artigo de Sérgio Cirino divulgado pelo *Observer* da APA no final de 2010 é um texto valioso para explicar o porquê de a psicologia ter esse destaque no cenário científico nacional. Com seu profundo conhecimento da história da psicologia, o autor constrói em poucos parágrafos uma densa argumentação, mostrando a importância do pensamento psicológico no desenvolvimento cultural, científico e educacional no Brasil desde há séculos. Alega que a regulamentação da profissão em 1962 foi o coroamento da relação estabelecida com outras áreas do conhecimento, revelada nos sermões do Pe. Vieira (séc. 17), e em trabalhos de outros estudiosos como Matias da Silva Eça (séc. 18) Manuel de Figueiredo (séc. 19) e do *status* de ciência que a Psicologia alcançou ao se estabelecer como disciplina indispensável na formação educacional desde os primórdios do século 20.

Contudo, é essencial ressaltar o grande investimento requerido das equipes responsáveis pelos periódicos científicos para que seja alcançado e mantido o padrão de qualidade desejável. Com a miríade de informação hoje disponível e acessível, com veracidade muitas vezes discutível, a atividade de autores, editores e avaliadores requerem não só a observância de princípios éticos indispensáveis, como também alto nível de responsabilidade social (Garcia e Targino, 2008). Como atores deste processo, necessitamos nos conscientizar da importância desses papéis e enfrentarmos os desafios subjacentes a eles, com vistas a garantir que o conteúdo disposto nas revistas tenha valor e credibilidade, pois será rapidamente divulgado e chegará ao usuário da informação levando tanto à produção de novos conhecimentos, como impactando em sua atuação profissional. Essa é a missão de todo periódico científico – disseminar a informação qualificada dentro de sua linha de atuação.

A revista *PSICO* propõe-se a continuar sendo um veículo de difusão do conhecimento na área da Psicologia, proporcionando elementos que alimentem o debate e a ampliação da produção científica da Psicologia. Seu compromisso com tal meta ganha destaque à medida que procurará assegurar a sua indexação no maior número possível de bases de dados. Dessa forma, buscará contribuir para com o desenvolvimento da ciência, reafirmando esse compromisso a cada número, editando seus números com regularidade e qualidade. A todos os envolvidos na tarefa fundamental de publicar em psicologia buscando o crescimento da nossa área, agradecemos o interesse em submeter seus trabalhos para a nossa revista propondo-nos a aperfeiçoar a cada dia o processo editorial pelo qual nos responsabilizamos coletivamente.

Obrigada a todos e que 2011 represente um novo marco de renovação e aprimoramento!

Acácia Aparecida Angeli Santos

Editora Convidada

REFERÊNCIAS

- Cirino, S. D. (2010). Psychological science takes off in Brazil. *Observer*, 23(8), Disponível em: <http://www.psychologicalscience.org/index.php/publications/observer/2010/october-10/psychological-science-takes-off-in-brazil.html>
- Garcia, J.C.R., & Targino, M.G. (2008). Responsabilidade ética e social na produção de periódicos científicos. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 13(1), 33-54.